INDICAÇÃO Nº 009 DE 23 DE FEVEREIRO DE 2021

Exmo. Sr.
Roberto Domingos Teixeira
Presidente da Câmara Municipal de Tocantins (MG)

Senhor Presidente,

O Vereador, que a esta subscreve, tem a grata satisfação de **SUGERIR através de Projeto de Lei, ora encaminhado, ao Executivo Municipal, a implantação de uma Central de Reciclagem de Entulhos de Materiais de Construção Civil, Reformas ou Demolições.**

Plenário Dr. Manoel Cataldo, da Câmara Municipal de Tocantins, aos 23 de fevereiro de 2021.

Vereador Nedson Soares de Souza Lima

J U S T I F I C A T I V A

O Município não tem um local apropriado para o descarte de entulho, o que acaba resultando em descartes clandestinos feitos em qualquer lugar, prejudicando a população e a cidade como um todo e o meio ambiente.

Com a produção cada vez maior deste tipo de ‘lixo’, a busca por alternativas que lhe dê destinação correta se faz urgente e, por esta razão, encaminho pela segunda vez esta indicação para criação desta Central que permitiria a correta destinação do material de descarte, minimizando o impacto e os danos ambientais, além disso, geraria uma economia aos cofres públicos.

PROJETO DE LEI Nº ...../2021

"Instala Central de Reciclagem de Entulhos de Materiais de Construção Civil"

O povo de Tocantins por seus representantes legais aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criada e instalada no Município de Tocantins, a Central de Reciclagens de Entulhos da Construção Civil.

Art. 2º - A Central citada no Art. 1º, tem como objetivo a transformação do entulho em pedra e areia.

I - O material reciclado poderá ter as seguintes destinações:

a) pré-pavimentação de vias públicas;

b) fabricação de blocos;

c) reaproveitamento na construção de casas populares;

d) tapa-buracos;

e) preparação de terrenos.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Tocantins, ... de ..... de 2021.

Silas Fortunato de Carvalho
Prefeito Municipal

MENSAGEM AO PROJETO DE LEI

É de grande importância a solução dos problemas ambientais causados pelo incorreto descarte do material que sobra das construções civis, reformas ou demolições, necessitando providências e métodos de reciclagem que viabilizem a utilização desses materiais que reduzirão, inclusive, gastos com a remoção dos entulhos e darão vida útil ao local.

A falta de local apropriado para o descarte de resíduos sólidos se transformou num problema urbanístico e entrave ao desenvolvimento das grandes cidades.

Com a produção cada vez maior deste tipo de 'lixo', a busca por alternativas que lhes dê destinação correta se faz urgente e, por esta razão, o Vereador Adenilson Correia – Mestre Kalunga, visitou a Usina São João localizada na cidade de Sorocaba.

"Lá em Sorocaba, na Usina São João, há uma parceria público-privada desde 2008, onde a usina processa todo o resíduo inerte descartado, principalmente da construção civil, e faz a reciclagem deste material dando-lhe nova destinação e uso", informa o Vereador do Povo, Mestre Kalunga.

O processamento e a trituração deste material resultam em matérias primas para outras obras. "Do entulho pode-se tirar bica corrida, pedra n°1, n°2, areia grossa e fina, enfim, todas de muita utilidade para o município, podendo ser usadas nas obras de manutenção de estradas, construções diversas entre outras."

Como a maioria das cidades, São Roque também sofre com a falta de local apropriado para descarte de entulho, o que acaba resultando em descartes clandestinos feitos em qualquer lugar, prejudicando a população e a cidade como um todo. "Por esta razão, enviei ao Prefeito a indicação para criação de uma área de 'bota-fora' junto com uma usina de reciclagem de entulho que permitiriam a correta destinação do material de descarte, minimizando o impacto e os danos ambientais. Além disso, geraria uma economia de milhões aos cofres públicos", encerra o Vereador do Povo, Mestre Kalunga.